

ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A SURDOCEGUEIRA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ESPAÇO SÓCIO EDUCACIONAL

INGLID BARROS PASSOS PEREIRA

Doutoranda em Ciências da Educação; Mestra em Ciências da Educação; Especialista em História da Bahia e Produção de Gêneros Textuais; Graduada em Pedagogia e História; Pós-graduanda (em curso) Educação do Campo e Coordenação Escolar); Professora Municipal.

E-mail: passosinglid@gmail.com

STÂNIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO

Pós doutora em Educação em Docência e Investigação no Ensino Superior; Pós-doutorado em Ensino da Língua; Doutorada em Ciências da Educação; Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) e professora convidada da USC.

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

SARA DE JESUS DOS SANTOS

Pós-graduanda em Psicopedagogia no Centro Avançado de Pós-Graduação. PSICOPED, em Salvador-BA. Graduada em Pedagogia no Centro Universitário Jorge Amado, UNIJORGE, em Salvador –BA. Pós-graduanda (em curso) Educação do Campo. Professora Rede Municipal.

E-mail: sarasantos_mr@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho traz uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem dos discentes com surdo cegueira de, dentro do espaço socioeducacional, destacando sua história, seus princípios e modelos curriculares como ferramentas pedagógicas para inclusão escolar do discente surdocego. A surdocegueira caracteriza-se à condição de déficit concomitante da audição e da visão tendo uma limitação parcial ou total desses sentidos, os quais são importantes no processo de aquisição da comunicação. Está dividida em quatro categorias agrupadas em: Surdocegos Congênitos ou Surdocegos Adquiridos e dependendo da idade em que a surdocegueira se estabeleceu pode-se classifica-la em Surdoscegos Pré- linguísticos ou Surdos Pós -Linguísticos. O objetivo do estudo trata-se em compreender o processo de ensino- aprendizagem do discente surdo cego a partir de práticas inclusivas, planejamentos e recursos pedagógicos para o seu desenvolvimento educacional. A metodologia utilizada no estudo, ancora-se em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, a partir da análise de artigos e periódicos científicos, base de acesso público tais como SCIELO dentre outros, que abordem a temática. Após análise, conclui-se que a aplicação e estratégias contextualizadas ao discente surdo cego são indispensáveis ao seu desenvolvimento educacional, desde que sejam estabelecidas ações educativas, planejamentos e recursos (mediação simbólica, recursos alternativos de comunicação, objetos de referências dentre outros) que possibilitem o trabalho docente e sua mediação de maneira mais efetiva. A necessidade de um trabalho interventivo através da mediação, por meio do desenvolvimento de vínculo afetivo entre o surdo cego e o mediador, fará parte efetiva na construção do saber. As estratégias educacionais devem respeitar a individualidade de cada discente. Esse atendimento específico deve considerar e trabalhar aspectos significativos ligados a aprendizagem como experiência real, interação social e ambiente de aprendizagem. Aspectos esses que permitem o acesso a diversas informações, as quais serão base para o seu desenvolvimento cognitivo, físico e psicossocial.

Palavras-chave: Surdo cegueira. Aprendizagem. Mediação.